EPIDEMIOLOGIA SOCIAL (Ramo da Epidemiologia)

- Ramo da epidemiologia que **estuda a distribuição e a influência dos factores sociais na saúde;**
- Investiga o processo saúde/doença como resultante dos diferentes modos de vida na sociedade;
- "Parte da epidemiologia que estuda como a sociedade e as diferentes formas de organização social influem na saúde e nos processos de saúde-doença .."

"É um vasto campo que examina os **factores psicológicos**, **sociais**, a **origem das doenças crónicas**, tal como as **doenças coronárias**, os **cancros** e diversas formas do que comummente se denominam **patologias mentais**".

(M.RENAUD).

Qual o foco de atenção da Epidemiologia Social?

- **Factores de risco para a Saúde** (contexto social em que eles ocorrem)

Caracterização

- **Estudo das relações interpessoais** através do trabalho e das relações sociais, culturais e políticas num determinado espaço geográfico e num tempo histórico.

O que faz?

- **Identifica/descreve as várias condições sociais** que parecem *influenciar o estado de saúde* (aspectos que são pouco abordados na epidemiologia tradicional)

A "EPIDEMIOLOGIA SOCIAL" LEVANTA NOVAS POSSIBILIDADES REAIS DE PREVENÇÃO, CUIDADOS E CURA.

- No estudo dos **determinantes sociais da doença** e principalmente dos **efeitos das desigualdades**, nas suas várias apresentações, sobre a distribuição das doenças e outros danos na saúde, vai haver sistematização dos esforços e contribuições da epidemiologia.

  - Novas abordagens nos **conceitos da etiologia e intervenção;**
  - Abordagem mais consistente sobre a **promoção de saúde** (tem um papel crucial).

↓

Traz novas perspectivas ao campo da epidemiologia ao propor uma abordagem mais estruturalista ao modelo biomédico

- Representa um enorme **desafio** --> práticas que requerem **participação e consciência para a redução das desigualdades socioeconómicas** e, consequentemente desigualdades na saúde.
- Possibilita o entendimento da **influência do meio físico e social no estado de saúde**.

Actualmente a Epidemiologia Social nos países em desenvolvimento, **coloca a sua ênfase nos estudos:**

- de género e de raça/etnia;
- epidemiologia ambiental e ocupacional;
- desigualdades sociais e situação de saúde e violência.

ALGUMAS ÁREAS DE TRABALHO DA EPIDEMIOLOGIA SOCIAL

	Evidências	Consequências	Implicações políticas
Factores sociais	Desvantagem material e ansiedade; insegurança e falta de integração social	- Dificuldades na educação; dificuldades no acesso ao trabalho; habitação precária e deficiente.	- Politicas sociais de protecção
Trabalho	Stress; falta de controlo sobre o trabalho; falta de expectativas	- Elevado absentismo; doenças músculo esqueléticas; depressão; doença cardiovascular	- Melhorara as condições de vida do trabalho e as oportunidades; implicar os trabalhadores na tomada de decisão
Alimentos	Por escassez ou excesso, implica graves doenças	- Desnutrição e dças por carência; dças cardiovasculares, diabetes, obesidade...	- Politicas internacionais para melhorar a disponibilidade de alimentos; apoio à produção de alimentos; políticas de nutrição e informação sobre alimentação
Comportamentos aditivos	Desvantagem social, económica. Risco físico e mental.	- Acidentes, doenças relacionadas com as substâncias e sua forma de uso; perda de apoio social e familiar.	- Informação e educação para a saúde; acesso a serviços específicos e amplas políticas sociais e económicas
Imigração	Não reconhecimento legal; racismo; discriminação e hostilidade	- Falta de oportunidade de trabalho, de educação, rejeição social e violência	- Protecção aos direitos dos imigrantes, melhorar o acesso à habitação e aos serviços

Diferenças entre ricos e pobres

- **Os pobres**: adoecem mais e envelhecem mais rapidamente.

- São duas a três vezes mais acometidos de doenças graves.

- Vão aos serviços de saúde mais raramente.

- Estão acamados com mais frequência.

- Morrem mais cedo.

- Têm mais crianças com baixo peso (as taxas de mortalidade infantil são mais elevadas).

A ECO-EPIDEMIOLOGIA (mais abrangente)

- Reconhece que nem todos os determinantes podem ser designados como atributos de nível individual.

- Devem ser consideradas as variáveis grupais ou ecológicas:
  - Desigualdades sociais ou Características de vizinhança
  - As variáveis grupais podem ser derivadas de valores individuais dos componentes do grupo

- Transpõe o nível individual de compreensão do processo saúde-doença em direcção ao nível populacional, ou seja, **difere da abordagem multicausal**.

  (Exemplo) No estudo da infecção pelo HIV e Sida, existem diferentes abordagens quanto às **questões de investigação**, **concepção do risco** e **propostas de intervenção**.

  A abordagem multicausal procura responder a questões do tipo:
  - O que coloca a pessoa em risco de adquirir a infecção?
  - Que características individuais estão associadas com o desenvolvimento e a progressão da AIDS?

  A abordagem eco-epidemiológica, por outro lado, formula:
  - O que coloca a população em risco de epidemia?
  - Que características populacionais aumentam a vulnerabilidade a epidemias?
  - Para responder a estas perguntas os determinantes sociais terão que ser considerados.

  ➔ **Ambas podem ser respondidas pela "epidemiologia dos factores de risco"**

Objectivos

- Estudar as condições ambientais e trocas ocorridas nas mesmas pela acção do homem;

- Diagnosticar os factores positivos e negativos, a sua acção directa na saúde da população;

- Planear actividades sanitárias que visem a melhoria do meio e dos serviços de saúde;

- Avaliar os resultados obtidos.

  - Dá importância ás primeiras manifestações da doença/ocorrência;
  - Fixa prioridades na distribuição dos recursos e acções;
  - Participa no planeamento e avaliação em saúde.

Análise multi-variada assente no sócio económico cultural político
Ambiente